

Longevidade, equilíbrio e sustentabilidade. Efeitos do envelhecimento demográfico nos planos de saúde no Brasil

Longevity, balance and sustainability. Effects of demographic aging on health insurance plans in Brazil

Nome do autor: Felipe Umeda Valle

Orientadora: Profa. Doutora Lara Patrício de Moura Tavares

Dissertação para obtenção de grau de Mestre em Gerontologia Social

RESUMO

A presente dissertação explora um mercado de consumo específico, o dos planos privados de assistência de saúde brasileiros, com o objetivo de perceber se a evidência empírica sustenta o “sentimento de desconfiança” em relação às pessoas mais velhas, característico desse setor.

Tal questão pode ser considerada relevante no âmbito da gerontologia social uma vez que esse “sentimento de desconfiança” se relaciona a um processo sistemático de estereotipagem mais amplo na sociedade, decorrente de percepções e paradigmas relacionados com o envelhecimento.

De forma concreta, foi estipulada a hipótese de que há uma relação negativa entre o envelhecimento demográfico e o desempenho das empresas que comercializam os planos de saúde. Tal hipótese foi testada através de uma análise estatística de correlação entre os indicadores “proporção de idosos” e “índice de desempenho de saúde suplementar”. Adicionalmente, foi avaliado se a oferta de programas que estimulem a promoção da saúde e a prevenção de riscos e doenças afeta a relação entre as variáveis.

Os resultados apontaram para uma correlação muito fraca, quase nula, entre as variáveis, rejeitando-se a hipótese inicial. A suposta tendência de correlação negativa, ainda muito fraca, apenas foi observada na amostra que considerava empresas com valores discrepantes (outliers) no indicador “proporção de idosos”. No entanto, nesse caso, a oferta dos programas de promoção e prevenção transformou em positiva a relação entre o envelhecimento e o desempenho. Já na versão em que são excluídos os outliers, a relação entre as variáveis não foi estatisticamente significativa.

O ineditismo deste estudo consiste em avaliar a relação entre variáveis por meio de uma perspectiva ainda não explorada, num setor privado responsável pela assistência à saúde de mais de 47 milhões de pessoas e, especialmente, no contexto teórico da gerontologia social.

Palavras-chave: envelhecimento; planos de pré-pagamento em saúde; seguro saúde; desempenho; promoção da saúde; prevenção de doenças

ABSTRACT

This dissertation explores a specific consumer market, the private health insurance plans in Brazil, in order to understand whether the empirical evidence supports the “sense of distrust” towards older people, characteristic of this sector.

This issue can be considered relevant in the context of social gerontology, since this “sense of distrust” is related to a systematic process of stereotyping that is broader in society, arising from perceptions and paradigms related to aging.

Specifically, it was hypothesized that there is a negative relationship between demographic aging and the performance of companies that sell the health insurance plans. This hypothesis was tested through a statistical analysis of correlation between the indicators “proportion of elderly people” and “supplementary health performance index”. Additionally, it was evaluated whether the offer of programs that encourage health promotion and the prevention of risks and diseases affects the relationship between the variables.

The results pointed to a very weak correlation, almost null, between the variables, rejecting the initial hypothesis. The supposed trend of negative correlation, still very weak, was only observed in the sample that considered companies with outliers in the “proportion of elderly” indicator. However, in this case, the offer of promotion and prevention programs turned the relationship between aging and performance into a positive one. In the version in which the outliers are excluded, the relationship between the variables was not statistically significant.

The novelty of this study is to evaluate the relationship between variables through an unexplored perspective, in a private sector responsible for the health care of more than 47 million people and, especially, in the theoretical context of social gerontology.

Keywords: aging; prepaid health plans; health insurance; performance; health promotion; diseases prevention